

Uma coleção em movimento: gramáticas e dicionários do acervo da Biblioteca Nacional – 1808-1930*

A collection in movement: grammars and dictionaries
from the National Library of Brazil – 1808-1930

Una colección en movimiento: gráficos y diccionarios del
archivo de la Biblioteca Nacional de Brasil – 1808-1930

Irineu Eduardo Jones Corrêa¹ 

Laura Aparecida Ferreira do Carmo² 

Maria Cristina Antonio Jeronimo³

Editor-chefe

Marcia dos Santos
Machado Vieira

Editor Associado

Irineu Eduardo Jones Corrêa

Autor correspondente

Irineu Eduardo Jones Corrêa
irineu.correa@bn.gov.br

Recebido: 28/04/2023

Aceito: 09/04/2024

Como citar:

CORRÊA, Irineu Eduardo
Jones; CARMO, Laura
Aparecida Ferreira do;
JERONIMO, Maria Cristina
Antonio.. Uma coleção em
movimento: gramáticas e
dicionários do acervo da
Biblioteca Nacional – 1808-
1930. *Revista Diadorim*,
v.25, n.1, e58371, 2023. doi:
[https://doi.org/10.35520/
diadorim.2023.v25n1a58371](https://doi.org/10.35520/diadorim.2023.v25n1a58371)

¹ Centro de Pesquisa e Editoração, Coordenadoria de Pesquisa, Fundação
Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, RJ, Brasil

² Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³ Fundação Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Email: irineu.correa@bn.gov.br

Email: laura.carmo@rb.gov.br

Email: mcantoniojeronimo@gmail.com

Resumo

Este texto apresenta uma lista de títulos e de algumas imagens e informa-
dados quantitativos obtidos pelo projeto “A gramatização no Brasil:
língua e construção da nacionalidade no acervo da Biblioteca Nacional

* Texto composto utilizando informações de relatório apresentado à FAPERJ, em final de 2022, que apoia o projeto através do Edital 34/2021, Projeto do Bicentenário da Independência do Brasil, no âmbito de acordo de cooperação entre a Fundação Biblioteca Nacional (FBN), a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado Rio de Janeiro (Faperj).

– 1808-1930”. É um levantamento produzido na investigação nos catálogos e no contato direto com as obras do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), durante o ciclo de trabalho de 2022. No seu conjunto, os títulos e os nomes de autores listados compõem os primeiros contornos da especializada coleção que o projeto pretende identificar e declarar existência.

Palavras-chave:

Catálogo; Dicionário; Gramática; Língua brasileira; Nacionalidade.

Abstract

This text presents a list of titles and some images and informs quantitative data obtained by the project “Grammatization in Brazil: language and construction of nationality in the collection of the National Library – 1808-1930 ”. It is a survey produced in the investigation in the catalogs and in direct contact with the works of the Fundação Biblioteca Nacional (FBN) great collection, during the 2022 work cycle. Taken together, the titles and author names listed make up the first outlines of the specialized collection that the project intends to identify and declare existence.

Keywords:

Catalog; Dictionary; Grammar; Brazilian Language; Nationality.

Resumén

Este texto presenta una lista de títulos y algunas imágenes y proporciona datos cuantitativos obtenidos por el proyecto “Gramatización en Brasil: lengua y construcción de la nacionalidad en el acervo de la Biblioteca Nacional – 1808-1930”. Se trata de un levantamiento producido en la investigación de los catálogos y en contacto directo con las obras del acervo de la Fundação Biblioteca Nacional (FBN), durante el ciclo de trabajo de 2022. colección especializada que el proyecto pretende identificar y declarar existencia.

Palabras clave:

Catálogo; Dicionário; Gramática; Lengua brasileira; Nacionalidad.

Eu afirmo que a Biblioteca é interminável.

Jorge Luis Borges

O projeto – uma síntese

O projeto estuda a gramatização no país, nas relações entre língua e nacionalidade no Brasil. Para isso está sendo identificada uma coleção de gramáticas e de dicionários de português editados e em circulação no país e no estrangeiro, no período entre 1808 e 1930. O acervo privilegiado para a pesquisa é aquele da Biblioteca Nacional (FBN) brasileira (Projeto, 2021).

O termo gramatização é empregado no domínio da historiografia gramatical para designar “o processo que conduz a descrever e a instrumentar uma língua na base de duas tecnologias, que são ainda hoje os pilares de nosso saber metalinguístico: a gramática e o dicionário” (Auroux, 1992).

O período considerado corresponde ao da elevação do país à condição de Reino Unido até o movimento da Independência e, depois, à consolidação da República na terceira década do século XX. É um tempo marcado pelos projetos de construção da nação e de autonomia do pensamento brasileiro, frente à antiga metrópole (no pós-Independência) e com a expectativa de se igualar às nações modernas (a partir do movimento republicano). A língua está no cerne das discussões desses dois movimentos.

O mapeamento dos títulos e o estabelecimento da coleção é ação preliminar e fundamental para a consecução das duas intenções mais amplas do projeto: colaborar com os estudos sobre a formação do pensamento gramatical e linguístico no Brasil e cooperar com as investigações sobre questões mais descritivas ou mesmo normativas das obras.

A partir de um levantamento inicial publicado em 2009 (Corrêa, 2009) e da consulta direta ao acervo foram produzidos estudos pelos pesquisadores do projeto, apresentados em seções próprias nesse dossiê e indicados títulos representativos da temática estudada para a digitalização no âmbito das comemorações dos 200 anos da Independência. No que concerne a esta seção, foi estabelecida uma coleção de títulos de gramáticas e de dicionários, cujo conteúdo vai apresentado aqui.

Antes de fazê-lo cumpre comentar, mesmo que brevemente, a centralidade da Biblioteca Nacional em suas relações com a coleção que se delineia. Apenas numa fase imediatamente posterior à preparação deste dossiê que o projeto foi estendido

para o acervo de dicionários da Fundação Casa de Rui Barbosa, ganhando outras dimensões e parâmetros.

A entidade é responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país. São milhões de peças, compondo um acervo que vai de cartas de amor do imperador ao decreto do fim do regime escravocrata, do escrito ao desenho, do incunábulo ao livro, do papel manuscrito à imagem digital do texto – acervo acumulado através dos mais variados processos e diferentes procedimentos. Um conjunto em constante crescimento, cuja existência transcende aos imperativos da normativa legal do decreto n. 11.233, de 10 de outubro de 2022, que trata do Depósito Legal, estando enraizada nas tradições da fundação do reino português, como registram os cronistas, os romancistas, os bibliófilos e os pesquisadores (Corrêa, 2012).

Nessa perspectiva, presume-se que esteja no acervo institucional o conjunto de gramáticas e dicionários publicados no país. Mesmo títulos publicados em outros países, mas que tenham alguma ligação com o processo de gramatização brasileiro também poderão estar conservados na instituição. Esse conjunto é o objeto privilegiado desta pesquisa, a ser identificado como uma coleção relativamente diferenciada. No mesmo compasso, considerando-se a importância e a preciosidade simbólicas, históricas e materiais, será uma coleção a ser reconhecida e preservada como bem precioso, uma obra rara, no jargão institucional.

Os resultados do projeto: uma coleção

Das gramáticas

O levantamento mais amplo de gramáticas produziu um rol de 683 títulos

Numa primeira etapa foi realizado um exercício panorâmico, menos preocupado com a questão temporal (as datas de publicações das obras antecedem e extrapolam os limites do projeto), realizado a partir da análise de trabalhos de gramáticos e historiadores. O objetivo principal foi gerar uma lista ampla marcada pela presença de títulos acessíveis nos catálogos da FBN, como também, de obras pertencentes a outros acervos de bibliotecas brasileiras. A mais antiga obra localizada é um exemplar da *Gramatica pastranae*, de Juan de Pastrana, editada em Lisboa, no ano de 1513. A primeira ligada aos assuntos da *Terra Brasilis* é a gramática de Anchieta, editada em Coimbra, no ano de 1595 – trata-se de um testemunho do empreendimento jesuítico na catequização dos povos indígenas. A mais recente desse levantamento é *Rudimentos de filologia românica* (notas suplementares de Joaquim Ribeiro) [para uso

da Faculdade de Filosofia], de João Ribeiro, editada no Rio de Janeiro, por J. Ozon, provavelmente em 1967.

Uma segunda etapa reuniu 464 obras

Esse conjunto é formado exclusivamente por obras que fazem parte do acervo da FBN, estabelecendo e projetando, portanto, um *corpus* básico para a coleção. São obras com registro catalográfico de edição no intervalo temporal que vai de 1808 e 1930. Na perspectiva inclusiva da investigação foram integradas à lista obras editadas em anos próximos àqueles limites, sendo a mais antiga delas a *Epitome da grammatica da lingua portuguesa*, de Antonio de Moraes Silva, publicada em Lisboa, em 1806. A mais recente é uma edição de *Gramatica secundária da língua portuguesa: adoptada no Collegio Pedro II e gymnasios equiparados*, de Manuel Said Ali, editada em São Paulo, provavelmente em 1935. Nessa lista, também foram incluídas obras cuja autoria pressupõe edição no período estabelecido, embora sua datação não esteja atribuída no catálogo, é o caso de obras de Said Ali, Francisco Praxedes de Andrade Pertence e Bernardino Afonso Martagão.

Dos dicionários

O levantamento inicial de dicionários produziu um rol de 120 títulos

Foi um exercício de concepção exploratória, adotando um critério temporal inclusivo das obras produzidas entre 1800 e 1933, portanto, mais amplo do que o definido para a coleção. Esse transbordamento das datas fixadas formalmente pelo projeto é um recurso metodológico tomado das disciplinas de estudos sociais para permitir a captação dos movimentos anteriores ou posteriores às datações fixas, sempre incapazes de captar a complexidade dos acontecimentos. Atendeu, também, à lição dos autores especializados e dos pesquisadores do grupo. A busca tomou por base as palavras-chave *diccionario(s)*, *dicionário(s)*, *léxico(s)*, *vocabulário(s)*, *glossário(s)*, em todos os campos, no catálogo digital. Os títulos localizados sofreram uma primeira triagem, retirando-se, por exemplo, dicionários cartográficos e geográficos. Dos títulos levantados na primeira seleção, 35 foram descartados por não serem dicionários de língua, por serem textos manuscritos ou por estarem fora dos limites temporais do projeto. Outros 11 títulos não puderam ser consultados, por estarem conservados no Anexo, serem declarados fora de lugar ou indisponíveis por motivos variados.

O conjunto que consolida a base da coleção, no que se refere aos dicionários, nesta fase do projeto é constituído por 74 títulos. Dentre eles, 33 foram consultados, analisados e considerados convergentes com a coleção. Destas obras, 16 foram registradas e descritas em detalhes, com a grande maioria formada por dicionários gerais de língua portuguesa, como por exemplo, o *Novo diccionario da lingua portuguesa*, de Eduardo de Faria (1855).

A maioria dos títulos tem mais de um volume ou tomo. Uma vez que cada um destes volumes gerou um quadro descritivo, há uma quantidade maior de registros do que de títulos. Após as consultas e anotações feitas pelo projeto, algumas obras tiveram a sua ficha catalográfica alterada pela setor de guarda de acervos da FBN, efetivando uma primeira contribuição do trabalho de pesquisa ao trabalho dos conservadores da instituição.

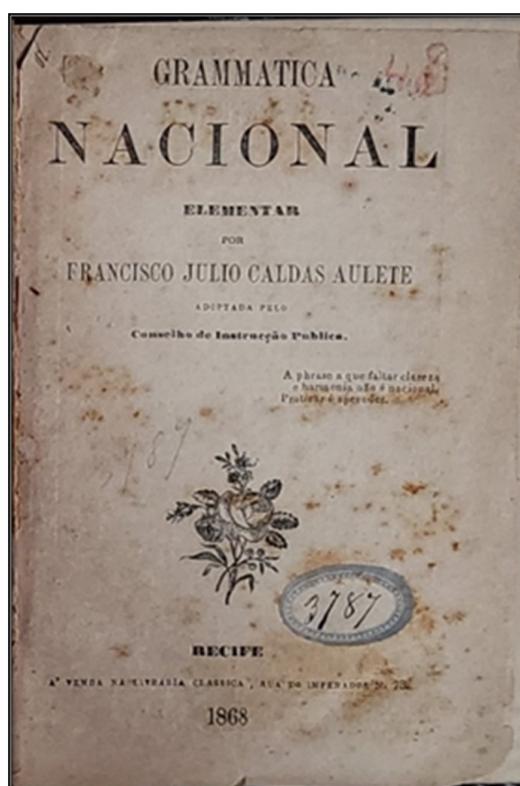
Amostra principal

Exercícios sobre as gramáticas

O primeiro rol de obras ou autores a serem tratados foi selecionado a partir de apontamentos dos pesquisadores do grupo e de indicações tomadas em estudos de historiadores da linguística brasileira.

Foco sobre 62 obras, em duas etapas distintas Na primeira etapa foram tratados 28 títulos

Nessa primeira etapa, foram definidas as obras consideradas “prioritárias”, sendo estabelecido um total de 28 títulos. A categoria “obra prioritária” se dá na perspectiva de sua representatividade no que se refere à “concepção filosófica” determinante

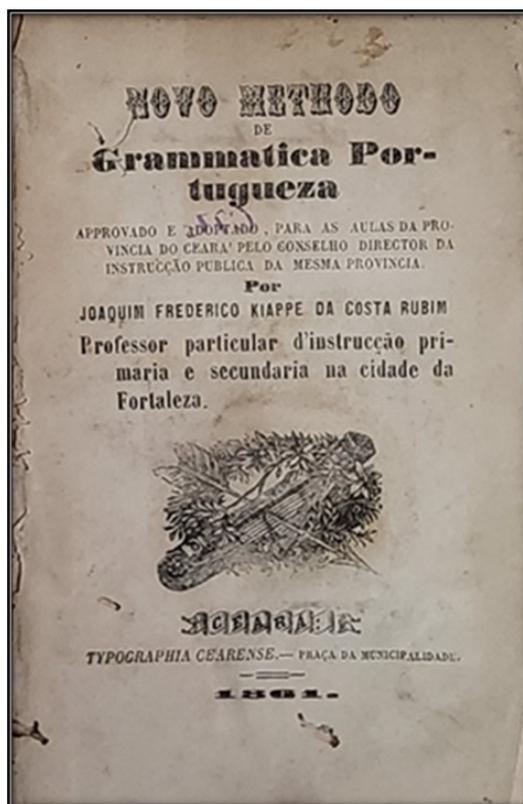


para a produção de gramáticas até o século XIX, somadas às primeiras produzidas na “concepção científica”, inaugurada no país na segunda metade daquele século,

acrescidas de outras de centralidade reconhecida para a disseminação da gramática na rede de ensino ou de concepção curiosa quanto à edição. Desse conjunto, uma lista com 21 obras foi encaminhada à área responsável solicitando diagnóstico referente a intervenções de conservação e restauração e, em sequência, sua digitalização – procedimento que está em curso. (Tabela 1. Obras Gramaticais – 28 títulos – ver ao final)

Figura 1 – Gramatização no Brasil.

Fonte: Acervo da Fundação Biblioteca Nacional.



Na segunda etapa foram tratados 34 títulos

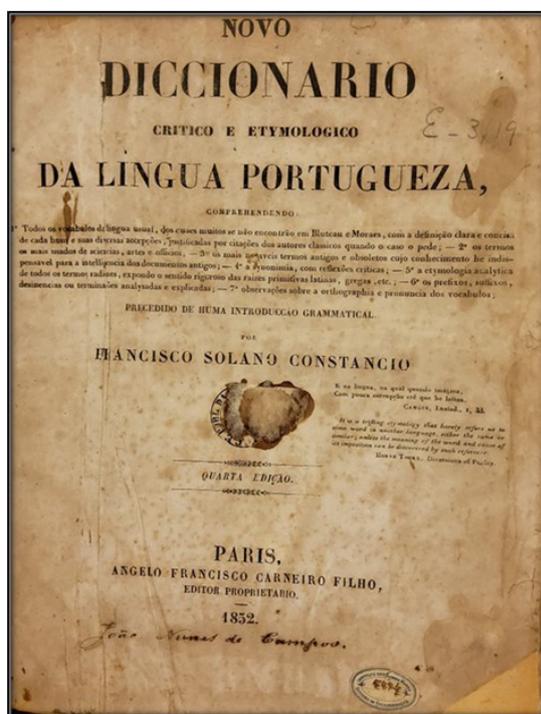
Este ciclo caracterizou-se pelo estabelecimento de um cenário heterogêneo, ou seja, um *corpus* que apresentasse uma variedade de elementos como ano, local de publicação e casa editorial. Foram observadas também obras que remetessem ao ensino da gramática nas escolas; como também foram avaliados os termos que compunham os títulos das obras, como, por exemplo: *método*, *elementar*, *lição*, *resumo* e análogos. Sem desconsiderar também títulos que chamavam a atenção pela originalidade, como foi o caso da obra de Joaquim Frederico Kiappe da Costa Rubim que escreveu uma gramática em versos – o *Novo methodo de grammatica Portuguesa* (1861). (Tabela 2. Obras Gramaticais – 34 títulos – ver ao final)

Figura 2 – Gramatização no Brasil.

Fonte: Acervo da Fundação Biblioteca Nacional.

Exercícios sobre os dicionários

O tratamento dos 16 títulos trouxe algumas informações peculiares. Um dos dicionários estava catalogado ainda em ficha manuscrita, apenas. Trata-se da 4ª edição do *Dicionário da língua portuguesa*, de Antonio de Moraes Silva, de 1831. É uma edição póstuma, mas é a última que contém contribuições do seu autor. Muitas delas são acepções de palavras e verbetes de usos brasileiros, frutos de anotações elaboradas por Moraes, depois que ele retornou ao Brasil, indo residir em Pernambuco. Essa é uma das obras que, após consulta pelo projeto, foi incluída na base de dados digital, embora com a indicação “fora de uso”, devido ao seu estado de conservação. Outra obra interessante para comentar aqui é a edição completa do dicionário de Domingos Vieira, em 5 volumes. Conforme verificado, ela está disponível agora apenas para consulta em microfilme, por conta de seu papel extremamente frágil, de madeira – um tipo de papel muito empregado à época. Foi localizado também um exemplar do volume 2 do dicionário de Domingos Vieira, o *Grande dictionario portuguez, ou, Thesouro da lingua portugueza*, que traz indicação de edição de 1911, informação desconhecida pelos estudos de dicionarística, que não mencionam reedição ou reimpressão dessa obra.



Onze obras de extrema importância estão indisponíveis para consulta, por variadas razões, na maior parte das vezes, por suas condições materiais. São, entretanto, obras

que integram o cânone lexicográfico da língua portuguesa. São obras que trazem novas e importantes alterações a cada nova edição, alterações que acompanham as transformações da língua. Ressalte-se que três delas não foram encontradas em nenhum dos repositórios *on-line*, conhecidos pelo projeto, ou seja, são obras que podem ser consideradas raras, uma vez que o acesso a elas é mais restrito que às demais. São elas, *Novo dicionário da língua portuguesa*, de Cândido de Figueiredo, 4ª ed., de 1926 (última a trazer contribuições do autor, que faleceu em 1925); *Pequeno dicionário da língua portuguesa*, também de Cândido de Figueiredo [1924]; *Dicionário da língua portuguesa para uso dos portugueses e brasileiros*, de José Maria d’Almeida Lacerda e Correa de Araujo, 2ª ed., de 1868. (Tabela 3. Obras Dicionarísticas – 16 títulos – ver ao final)

Figura 3 – Gramatização no Brasil.

Fonte: Acervo da Fundação Biblioteca Nacional.

Projeções e possibilidades

*A certeza de que alguma prateleira em algum
Hexágono encerrava livros preciosos e de que esses livros
preciosos eram inacessíveis, pareceu quase intolerável.*
Jorge Luis Borges

Coleção é uma palavra indicativa de organização e agregação, mas, também, distinção. Supõe algum tipo de identidade entre os objetos selecionados e diferenças em relação a outros mantidos fora da coleção, provavelmente passíveis de constituírem outras coleções com seus semelhantes. Coleções nobres, como as de telas de pintores famosos ou de garrafas de vinhos raros, e coleções mais prosaicas, como as de sapatos ou de chaveiros, aparentam guardar uma certa naturalidade em sua constituição e na sua distinção, afinal, sapatos possuem evidentes identidades entre si, chaveiros com chaveiros e telas de pinturas com telas de pinturas. Ao mesmo tempo, tendo em vista apenas suas características materiais, umas e outros guardam diferenças que dificilmente permitiriam que integrassem uma mesma coleção. Entretanto, numa mirada menos ingênua, levando em conta algum fator fora da ordem da materialidade simples, talvez telas de pinturas, chaveiros e sapatos possam estar reunidos numa mesma coleção.

São os fatores de ordem simbólica que mais efetivamente amalgamam coleções, permitindo, para ficar no exemplo dado, reunir objetos díspares em coleções perfeitamente definidas.

Para ficarmos no exemplo, a coleção museológica da Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro, reúne objetos de decoração e mobiliário, peças de roupas, de higiene e de toalete do advogado constitucionalista, político e ministro que viveu naquele

edifício. Na coleção há também os livros do homem que morou ali. Ou seja, a razão que unifica a coleção é simbólica, ligada aos valores e representações que circulam em torno daquela figura, fazendo superar aspectos da materialidade e da naturalidade empírica das peças que a compõem.

A história da livraria que formou o acervo inicial da Biblioteca Nacional brasileira é prototípica da força simbólica que une os objetos. O primeiro conjunto daqueles livros constituiu-se como símbolo do poder e da glória dos reis portugueses; foi destruída pelo terremoto que atingiu Lisboa e, remontada de modo célere, para integrar o novo conjunto de prédios públicos da cidade reconstruída. Viajou perigosamente pelo Atlântico, fugindo do invasor francês, para ser instalada em terras da colônia; fez parte do espólio comprado à Metrópole pela nação que se tornava independente. Entre seu desembarque, no século XIX, e o século XXI, foi guardada num prédio de hospital, depois num prédio adaptado, onde recebia a visita do próprio imperador, até passar a um edifício especialmente construído para ela, já num momento em que a capital federal da república era modernizada. Possui livros, principalmente, mas guarda também jornais e revistas, estátuas, gravuras, pinturas, canetas e até pelos pubianos de um rei. Seu acervo se compõe, na contemporaneidade pela imposição da norma legal, como anotado acima, porém a força da tradição mantém a atração, fazendo com que doações contribuam para ele num fluxo relativamente ativo (Silva, 2020).

Inscritas em tradições filosóficas e metodológicas, as livrarias e as bibliotecas e suas coleções são constituídas em razões das mais variadas. No caso da coleção de obras gramaticais e lexicográficas, ela tem sua razão nas relações com o processo de gramatização, nas suas relações entre língua e nacionalidade no Brasil. É este o material que é tornado público aqui. Resta a angústia de Borges, pois a coleção está em plena constituição pelas artes dos pesquisadores e técnicos da atual equipe do projeto.

Referências

AUROUX, S. O conceito de gramatização. In: AUROUX, S. *A revolução tecnológica da gramatização*. Tradução de Eni P. Orlandi. Campinas: Ed. Unicamp, 1992. p. 65-99.

CARBONI, F.; BOENAVIDES, D.; BARILI, C.; MELEU, S. O plurilinguismo na história do Brasil: considerações exploratórias. *Organon*, v. 32, n. 62, p. 1-17, jun. 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/320744960>. Acesso em: 12 ago. 2022.

CAVALIERE, R. Uma proposta de periodização dos estudos linguísticos no Brasil. *Confluência*, Rio de Janeiro, n. 23, p. 102-120, jan./jun. 2002.

CORRÊA, I. E. J. Uma coleção de gramáticas. *Interfaces*, Rio de Janeiro, v. 12, p. 110-140, 2009.

CORRÊA, I. E. J. A biblioteca como fonte: papéis do imaginário e notas sobre a memória de bibliotecas nacionais e públicas. *Interfaces*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 17, p. 87-106, jul./dez. 2012.

ESTATUTO da FBN. Decreto n. 11.233. *Diário Oficial da União*, publicado em 11 out. 2022, ed. 194, seção 1, p. 18. Órgão: Atos do Poder Executivo, 2022.

LEITE, Y.; CALLOU, D. *Como falam os brasileiros: descobrindo o Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

MARIANI, B. A redação do código civil: polêmica linguística, jurídica ou política? *In: LAGARES, X. C.; BAGNO, M. (org.). Políticas da norma e conflitos linguísticos*. São Paulo: Parábola, 2011. p. 237-257.

NUNES, J. H. Dicionarização no Brasil: condições e processos. *In: NUNES, J. H.; PETTER, M. (org.). História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP: Pontes, 2002. p. 99-120.

PROJETO: A gramatização no Brasil: língua e construção da nacionalidade no acervo da Biblioteca Nacional – 1808 a 1930, 2021. 23 p.

SILVA, I. A. L. e. *Sobre papéis, trajetórias e dádivas: a doação da coleção Benedicto Ottoni para a Biblioteca Nacional*. 2020. 300 f. Tese (Doutorado em História) – Escola de Ciências Sociais, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro.

Conflito de interesse

Os autores declaram a inexistência de conflito de interesse relacionado à elaboração do texto.

Financiamento

O presente estudo foi realizado com o apoio financeiro da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) processo E-26: 211.245/2021 por meio Programa Apoio a Projetos no Âmbito do Bicentenário da Independência do Brasil.

Tabela 1 – Obras Gramaticais – 28 títulos.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
1	Salvador Henrique d'Albuquerque	Breve compendio de grammatica portuguesa: extrahido de diversos autores, e offerecido aos seus alumnos por Salvador Henrique d'Albuquerque	Pernambuco	Typographia de Santos e Companhia	1844	III-41,1,28 / 469, 5	Restauração	Indicada para digitalização	Etapas 1
2	Salvador Henrique de Albuquerque	Rudimentos de grammatica portugueza	Recife	Typ. Commercial de Geraldo H. de Mira	1873	III – 85, 2, 37 / 469-5	Restauração	Indicada para digitalização	Etapas 1
3	M. Said Ali	Formação de palavras e syntaxe do portuguez historico	S. Paulo	Companhia Melhoramentos de S. Paulo	1923	I-331,3,6	Não consta dos 21	**	Etapas 1
4	M. Said Ali	Formação de palavras e syntaxe do portuguez histórico	S. Paulo	Companhia Melhoramentos de S. Paulo	Sem data	I-327,6,20	Não consta dos 21	**	Etapas 1

Tabela 1 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
5	M. Said Ali	Grammatica historica da lingua portuguesa	S. Paulo	Comp. Melhoramentos de São Paulo	Sem data	I-327,5,21	Não consta dos 21	**	Etapa 1
6	M. Said Ali	Grammatica secundaria da lingua portuguesa	S. Paulo	Companhia Melhoramentos de S. Paulo	1927	I-331,5,13	Não consta dos 21	**	Etapa 1
7	[M. Said Ali]	Grammatica secundaria da lingua portuguesa	[S. Paulo]	[Companhia Melhoramentos de S. Paulo]	[1929]	I-331,5,14 / 469.8 A398g 1929	Não consta dos 21	**	Etapa 1
8	M. Said Ali	Lexeologia do portuguez histórico	Cayeiras, S. Paulo	Companhia Melhoramentos de São Paulo	1921	I-331,3,15	Não consta dos 21	**	Etapa 1
9	M. Said Ali	Lingua portugueza: meios de expressão e alterações semânticas: meios de expressão e alterações semânticas	Rio de Janeiro	Livraria Francisco Alves	1930	I-335,5,3	Não consta dos 21	**	Etapa 1

Tabela 1 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
10	Frei Joaquim do Amor Divino Caneca	Obras políticas e literárias: colleccionadas pelo Commendador Antonio Joaquiim de Mello em virtude da Lei Provincial N.º 900 de 25 de junho de 1869 mandadas publicar pelo Exm. Sr. Commendador Presidente da Provincia Desembargador Henrique Pereira de Lucena	Recife	Typographia Mercantil	1876	106,001,016 O R	Restauração	Indicada para digitalização	Etapas 1
11	Felisberto de Carvalho	Elementos de grammatica portuguesa: para uso dos alumnos de instrucção primaria	Rio de Janeiro	Livraria de Franciso Alves	[18--]	III-119,2,1	Restauração	Indicada para digitalização	Etapas 1

Tabela 1 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
12	Antonio Alvares Pereira Coruja	Compendio da grammatica da lingua nacional: dedicada à mocidade rio-grandense por seu patricio Antonio Alvares Pereira Coruja, professor publico	Rio de Janeiro	Francisco Alves & Cia	No exemplar da Biblioteca Nacional não aparece. Sabe-se que a primeira edição apareceu em Porto Alegre, em 1835.	III-350,1,9	Restauração	Indicada para digitalização	Etapa 1
13	Manoel Olympio Rodrigues da Costa	Grammatica portuguesa	Rio de Janeiro	B. L. Garnier, Livreiro-Editor	1887	III-58,2,19	Restauração	Indicada para digitalização	Etapa 1

Tabela 1 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
14	Duarte, Antonio da Costa	Compendio da grammatica philosophica da lingua portuguesa: escolhida pela congregação do Lyceo do Maranhão para o uzo no mesmo Lyceo, e das aulas de primeiras letras da provincia, pelo padre Antonio da Costa Duarte, Lente de Grammatica Philosophica da Lingua, e analyse de nossos classicos	Maranhão	Livraria do Editor F. Fructuoso Ferreira	1853	III – 109, 3, 7	Restauração	Indicada para digitalização	Etapas 1
15	Alfredo Gomes	Grammatica portuguesa	Capital Federal, [Rio de Janeiro]	Typographia e Lithographia L'étoile du Sud	Exemplar danificado	V-346, 3, 35	Restauração	Indicada para digitalização	Etapas 1
16	A. Grivet	Nova grammatica analytica da lingua portugueza	Rio de Janeiro	Typ. de G. Leuzinger & Filhos	1881	III-154,4,16	Não consta dos 21	**	Etapas 1

Tabela 1 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
17	Maximino de Araujo Maciel	Grammatica analytica: baseada nas doutrinas modernas satisfazendo às condições do actual programma	Rio de Janeiro	Typ. Central de Evaristo Rodrigues da Costa	1887	II-171,2,30 / 469, 8	Restauração	Indicada para digitalização	Etapas 1
18	Eduardo Carlos Pereira	Grammatica expositiva: curso complementar	Rio de Janeiro	Livraria Francisco Alves	1907	I-336,3,29	Restauração	Indicada para digitalização	Etapas 1
19	Laurindo José da Silva Rabello	Compendio de grammatica da lingua portuguesa	Rio de Janeiro	Typographia e Lithographia Esperança de Santos & Vellozo	1869	I-333,4,9	Restauração	Indicada para digitalização	Etapas 1
20	Francisco Sotero dos Reis	Grammatica portuguesa: accommodada aos principios geraes da palavra seguidos de immediata applicação pratica composta	Maranhão	Livraria de Magalhães & C.	1877	III-112,2,26	Restauração	Indicada para digitalização	Etapas 1

Tabela 1 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
21	João Ribeiro	Grammatica portuguesa: 3º anno	Rio de Janeiro	Livraria Classica de Alves & C.	1894	IV-202,4,21	Restauração	Indicada para digitalização	Etapa 1
22	Julio Ribeiro	Grammatica portuguesa	São Paulo	Teixeira & Irmão, Editores	1885	II-104,8,17 / 469.5	Restauração	Indicada para digitalização	Etapa 1
23	Hemeterio José dos Santos	Grammatica portugueza	Rio de Janeiro	Livraria Classica de Alves & C.	1897	III-380,1,36	Restauração	Indicada para digitalização	Etapa 1
24	Pacheco da Silva Junior; Lameira de Andrade	Noções de grammatica portuguesa: de Accordo com o programma official para os exames geraes de preparatorios do corrente anno pelos professores Pacheco da Silva Junior e Lameira de Andrade	Rio de Janeiro	J.G. de Azevedo	1887	III-99,9,25	Restauração	Indicada para digitalização	Etapa 1

Tabela 1 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
25	Antonio de Moraes Silva	Epitome da grammatica da língua portuguesa	Lisboa	Off. de Simão Thaddeo Ferreira	"MDCCCVI [1806]"	094.002.010 ex. 2	Restauração	Indicada para digitalização	Etapas 1
26	Augusto Freire da Silva	Compêndio da grammática portuguesa: para uso dos alumnos de humanidades, que frequentam a aula de portuguez	São Paulo	Typographia de Jorge Seckler	1879	IV-46,7,22	Restauração	Indicada para digitalização	Etapas 1
27	Augusto Freira da Silva	Grammatica portuguesa	São Paulo	J. B. Endrizzi & C.	1894	III-127,5,13	Não consta dos 21	**	Etapas 1
28	Cyrillo Dilermando da Silveira	Compendio de grammatica da lingua portuguesa	Rio de Janeiro	Typographia Nacional	1855	III-15,3,8	Restauração	Indicada para digitalização	Etapas 1

Projeto *A gramatização no Brasil: língua e construção da nacionalidade no acervo da Biblioteca Nacional – 1808 a 1930*. Fundação Biblioteca Nacional/FBN – Apoio Faperj.

Tabela 2 – Obras Gramaticais – 34 títulos.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
1	Manuel Cyridião Buarque	These para o concurso à cadeira de portuguez do 2º ao 5º anno	Rio de Janeiro	Typ. do Correio da Tarde	1883	IV-81,4,19 n. 4	Restauração	**	Etapa 2
2	Fernão d’Oliveira	Grammatica de linguagem portugueza	Porto	Imprensa Portugueza	1831	II-261,2,21	Conservação	**	Etapa 2
3	Miguel Alves Feitosa	Grammatica das escolas: dedicada à provincia de S. Paulo sobre o plano de P. Larousse	Campinas	Typ. a vapor da “Gazeta de Campinas”	1883	IV-21, 6, 17	Restauração	**	Etapa 2
4	Joaquim A. de Castro Nunes	Compendio elementar da grammatica nacional: extrahido dos melhores gramáticos	Pernambuco	Livraria Franceza	1881	III-345,4,9	Restauração	**	Etapa 2
5	Eduardo Carlos Pereira	Grammatica expositiva: curso elementar	São Paulo	Empresa Editora Brasileira	Sem data	I-337,1,13	Restauração	**	Etapa 2

Tabela 2 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
6	Martiniano Mendes Pereira	Licções de grammatica luso-latina: ou estudo comparativo das linguas portugueza e latina com outras, obra composta a vista dos escriptos de Bopp, Diez, Leupol, Burnouf, Oppert e outros	Maranhão	Typ. do Frias	1884	III-100,1,30	Restauração	**	Etapa 2
7	Francisco Julio Caldas Aulete	Grammatica nacional elementar	Recife	Typ. de Santos & C.	1868	I-333,4,17	Restauração	**	Etapa 2
8	Philippe José Alberto Junior	Grammatica eclecticorudimentaria da lingua portugueza	Rio de Janeiro	Typographia de Quirino & Irmão	1865	I-219,3,8, n.2	Restauração	**	Etapa 2
9	Jeronnimo Emiliano d'Andrade [Jeronymo]	Elementos de grammatica portuguesa	Recife	Typ. de Santos & Companhia	1865	V-269,5,1 n. 2	Restauração	**	Etapa 2

Tabela 2 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
10	Jeronymo Soares Barboza	Grammatica philosophica da lingua portuguesa: ou Principios da grammatica geral applicados à nossa linguagem	Lisboa	Typographia da Mesma Academia [Academia Real das Sciencias]	[1830]	III-402,2,14	Restauração	**	Etapa 2
11	João Joaquim Casimiro	Methodo grammatical resumido da lingua portugueza	Porto	Typ. de Antonio Alvarez Ribeiro	M DCCC XI [1811]	II-70,1,4	Restauração	**	Etapa 2
12	João Joaquim Casimiro	Methodo gramatical: resumido da lingua portugueza	Lisboa	Impressão Régia	1814	III-59,1,6	Restauração	**	Etapa 2
13	F. Adolpho Coelho	Noções elementares de grammatica portuguesa	Porto	Lemos & C.A	1891	I-332,1,34	Restauração	**	Etapa 2
14	João Fernandes de Lima Côrtes	Resumo da grammatica portugueza: pontos de portuguez segundo o novo programma	Rio de Janeiro	Livraria de J. G. de Azevedo	1888	V-81,2,3	Restauração	**	Etapa 2

Tabela 2 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
15	Polycarpo José Dias da Cruz	Compendio de grammatica portuguesa	Rio de Janeiro	Typographia Paula Brito	1863	I-332,3,2 n.1	Restauração	**	Etapa 2
16	F. M. Rapozo d'Almeida	Elementos de grammatica portugueza, segundo um systema mnemonico	Pernambuco	Typographia de Santos & Companhia	1866	V-257,2,3, n, 6	Restauração	**	Etapa 2
17	Antonio Rodrigues Dantas	Explicação da syntaxe, dividida em duas partes: na primeira se trata do que Pertence á syntaxe da concordancia, e regencia: na segunda se dá Noticia da syntaxe geral e uso particular de vários substantivos, adjectivos, e verbos e outras mais partes da oração.	Lisboa	Typ. [parte ilegível] Morando.	1855	III-64,1,33	Restauração	**	Etapa 2

Tabela 2 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
18	Fernão d'Oliveira	Grammatica de linguagem portuguesa	Porto	Imprensa Portuguesa	1831	III-46,4,30	Conservação	**	Etapa 2
19	Antonio Pereira de Figueiredo	Figuras da syntaxe latina: explicadas, e ilustradas	Coimbra	Real Imprensa da Universidade	M. DCCC. XIII. [1813]	V-97,1,4	Obra boa/ restaurada	**	Etapa 2
20	Candido de Figueiredo	Lições práticas da língua portugueza: (Diário de J. Caturra Junior)	Lisboa	Livraria Ferreira	1897-1898	I-337,3,8	Restauração	**	Etapa 2
21	Alfredo Gomes	Exercicios de composição: descrições e cartas feitas de conformidade com o programma da instrucção publica	Capital Federal [Rio de Janeiro]	Livraria da Viúva Azevedo & C.	1899	I-335,4,22	Restauração	**	Etapa 2
22	Antonio José dos Reis Lobato	Arte da grammatica da lingua portugueza	Paris	Livraria Portuguesa de J.-P. Aillaud	1837	III-64,1,9	Restauração	**	Etapa 2
23	Othoniel Motta	Lições de portuguez	S. Paulo e Rio	Weiszflog Irmãos	1918	I-337,7,31	Restauração	**	Etapa 2

Tabela 2 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
24	João da Veiga Murici	Grammatica geral	Bahia	Typ. Constitucional de França Guerra	1864	II-218,2,12	Restauração	**	Etapa 2
25	João da Veiga Murici	Grammatica geral	Bahia	Typ. Constitucional de França Guerra	1864	III-146,2,9	Restauração	**	Etapa 2
26	B. C. [NOGUEIRA, Batista Caetano d'Almeida]	Rascunhos sobre a grammatica da lingua portuguesa	Rio de Janeiro	Typ. de A. dos Santos	1881	I-337,7,24	Restauração	**	Etapa 2
27	José Oiticica	Manual de estilo	Rio de Janeiro	Livraria Francisco Alves	1933	II-305,1,27	Restauração	**	Etapa 2
28	Bento José de Oliveira	Nova grammatica portuguesa: compilada de nossos melhores auctores e coordenada para uso das escholas	Coimbra	Francisco França Amado	1892	II-408,6,18	Restauração	**	Etapa 2

Tabela 2 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
29	José Ortiz	Novo systema de estudar a grammatica portugueza, por meio da memoria, intelligencia e analyse, ajudando-se mutuamente	Victoria	Typ. de Pedro Antonio d’Azeredo	1862	III-11,4,36	Restauração	**	Etapa 2
30	J. A. Passos [José Alexandre Passos]	Taboas grammaticaes da língua portugueza, para uso dos estudantes de grammatica	Pernambuco	Typographia de Santos e Companhia	1848	V-258,4,2 n.27	Conservação e Restauração (consta dos 21)	Indicada para digitalização	Etapa 2
31	Hilario Ribeiro	Grammatica elementar e lições progressivas de composição	Rio de Janeiro	Livraria Francisco Alves	1911	II-72,1,20	Restauração	**	Etapa 2

Tabela 2 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Localização	Condição	Integra o grupo das gramáticas indicadas para digitalização	Etapas
32	Joaquim Frederico Kiappe da Costa Rubim	Novo methodo de grammatica portuguesa: approved e adoptado, para as aulas da provincia do Ceará pelo conselho diretor da instrucção publica da mesma província	Ceará	Typographia Cearense	1861	III-59,1,7	Conservação e Restauração (consta dos 21)	Indicada para digitalização	Etapa 2
33	José Bernardino de Sena	Lições de grammatica portuguesa: destinadas ao uso dos alumnos de ambos os sexos, que frequentão as aulas de primeiras letras	Pernambuco	Editores proprietarios = Santos & Companhia	1861	II-317,6,4	Restauração	**	Etapa 2
34	Carlos Augusto de Figueiredo Vieira	Compendio elementar da grammatica portuguesa	Porto	Typographia Lusitana	1869	III-282,1,16	Restauração	**	Etapa 2

Projeto *A gramatização no Brasil: língua e construção da nacionalidade no acervo da Biblioteca Nacional – 1808 a 1930*. Fundação Biblioteca Nacional/FBN – Apoio Faperj.

Tabela 3 – Obras Dicionarísticas – 16 títulos.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Edição	Localização
1	CONSTÂNCIO, Francisco Solano	Novo dicionario crítico e etymologico da lingua portugueza	Paris	Officina Typographica de Casimir	1836	1. ed	Obras Gerais – III-490,3,5
2	CONSTÂNCIO, Francisco Solano	Novo dicionário crítico e etimológico da lingua portugueza	Paris	Angelo Francisco Carneiro Filho	1852	4.ed.	Iconografia – E.G.A.1.9
3	CONSTÂNCIO, Francisco Solano.	Novo dicionário crítico e etimológico da língua portugueza.	Paris	Angelo Francisco Carneiro Editor	1863	8 ed.	Referência – REF 00008 [1], microfilme
4	FARIA, Eduardo Augusto de	Novo dicionario da língua portuguesa; a mais exacto e mais completo de todos os dictionarios até hoje publicados, contando todas as vozes da língua portugueza, antigas e modernas, com as suas várias accepções, e com a inficação dos termos proprios das sciencias, artes e officios, etc, e sua definição analytica	Rio de Janeiro	J. Villeneuve,	1859	4.ed	R-469.3/ F224/1859
5	FARIA, Eduardo de	Novo dicionario da lingua portugueza: o mais exacto e completo [...] seguido de um dicionario de sinonimos	Lisboa	Imp. Nacional	1855		II-40,8,13-14

Tabela 3 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Edição	Localização
6	FIGUEIREDO, Cândido de	Novo dicionario da lingua portugueza	Lisboa [Portugal]	Livraria Clássica Editora	1913	Nova ed.	R/469.3/ F475n/1913
7	FIGUEIREDO, Cândido de	Pequeno dicionario da lingua portuguesa	[S.l.]	[s.n.]	[193-?]		Obras Gerais – VI-275,1,49
8	FIGUEIREDO, Cândido de	Novo dicionario da lingua portugueza	Lisboa [Portugal]	Liv. Ed. Tavares Cardoso & Irmao	1899		R/469.3/ F475no/1899
9	LACERDA, José Maria D’Almeida	Diccionario da lingua portugueza para uso dos portuguezes e brasileiros	Lisboa [Portugal]	F. A. da Silva	1859		Referência – R/469.3/ L131/1859
10	LACERDA, José Maria D’Almeida e Araujo Correia de	Diccionario da lingua portugueza : para uso dos portuguezes e brasileiros	Lisboa	no Escriptorio de Francisco Arthur da Silva	1862		Obras Gerais – I-322,7,7
11	SILVA, Antônio de Morais	Diccionario da lingua portugueza, recopilado...	Lisboa	Typ. de M. P. de Lacerda	1823	3. ed.	Referência – R/469.3/ S586di/1823 [ex.2]
12	SILVA, Antônio de Morais	Diccionario da língua portuguesa recopilado...	Rio de Janeiro	Fluminense	1922	2. ed. fac-similar	1) Referência – R/469.3/ S586d/1922 e 2) R/469.3/ S586d/1922 Anexo

Tabela 3 – Cont.

N.	Autor	Título	Local	Editora	Ano	Edição	Localização
13	SILVA, Antônio de Morais	Diccionario da lingua portugueza	Lisboa	Typographia de Joaquim Germano de Souza Neves	1877-1878	7. ed. melhorada e muito accrescentada	1) Referência – R/469.3/S586dic/1877 [ex.2] 2) II-259,7,15-16
14	SILVA, Antônio de Morais	Diccionario da lingua portuguesa	Lisboa	Impr. Regia	1831	4.ed.refor emend e acresc.	II-280,9,3-4
15	VIEIRA, Domingos	Grande diccionario portuguez, ou, Thesouro da lingua portugueza	Porto	Liv. Chardron	1911		Obras Gerais – I-329,7,11
16	VIEIRA, Domingos	Grande diccionario portuguez, ou, Thesouro da lingua portugueza	Porto	Liv. Chardron	1871-1874	5 v.	Referência – REF 00009 [1-6] microfilme

Projeto *A gramatização no Brasil: língua e construção da nacionalidade no acervo da Biblioteca Nacional – 1808 a 1930*. Fundação Biblioteca Nacional/FBN – Apoio Faperj.